



*Texto original: italiano*

*Tradução não revista*

## **1ª Congregação Geral**

2 de outubro de 2024

### **APRESENTAÇÃO DOS RELATÓRIOS DOS 10 GRUPOS DE TRABALHO CRIADOS PELO PAPA FRANCISCO**

#### **Grupo 8**

#### **O papel dos representantes papais numa perspectiva Sinodal Missionária (RdS 13)**

##### **A tarefa**

A Primeira Sessão da XVI Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos (outubro de 2023) trouxe à tona a necessidade de estabelecer um Grupo de Estudo para abordar o tema “O Papel dos Representantes Papais numa Perspectiva Sinodal Missionária”. A descrição das tarefas atribuídas considera a necessidade de uma reflexão, em particular à luz da cultura de transparência e responsabilização proposta pelo Sínodo como “parte integrante de uma Igreja sinodal que promove a corresponsabilidade, bem como uma possível salvaguarda contra abusos”. Neste contexto, “a Assembleia considera oportuno prever formas de avaliação do trabalho dos Representantes Pontifícios pelas Igrejas locais dos países onde desempenham a sua missão, a fim de facilitar e aperfeiçoar o seu serviço”. A tarefa atribuída destaca que os Núncios não só desempenham um papel vital no processo de escolha dos bispos (este tema é atribuído ao Grupo de Estudo 7), mas são responsáveis pelas relações diplomáticas com as autoridades civis. O seu ministério também diz respeito à interação entre as igrejas locais e a Igreja universal e, portanto, deve estar em sintonia com as igrejas locais como sendo sinodais. Surge assim a questão de como podem servir ao desenvolvimento da sinodalidade e da colegialidade nas entidades que ligam as igrejas locais quando “as províncias eclesiais ou a metrópole” devem ser fortalecidas como “lugar de comunhão das Igrejas locais de um território” (SR 19i). Como pode desenvolver o seu ministério em relação ao papel decisivo das Conferências Episcopais (RE 19d), cujas prerrogativas e competências devem ser repensadas em chave sinodal? Como compreender o seu ministério face à crescente abundância de organismos que ligam as igrejas locais também em entidades continentais? Como podem os Representantes Pontifícios ajudar a consolidar os laços de comunhão entre as Igrejas locais e o Papa, permitindo-lhe conhecer melhor as suas necessidades e aspirações?

##### **A Metodologia**



O Grupo de Estudo desempenhará a sua tarefa de forma sinodal: ouvirá os Representantes Pontifícios e outros responsáveis das Nunciaturas, os presidentes das Conferências Episcopais e estruturas paralelas das Igrejas Orientais, os presidentes das Conferências dos Superiores Maiores, os presidentes das Estruturas Continentais, bem como de Movimentos Leigos, outras entidades nas quais atuam especialmente leigos, vários conselhos pastorais diocesanos e diplomatas eclesiais e civis experientes. O objetivo destas sessões de “escuta” será determinar a dimensão do problema e ouvir possíveis soluções provenientes dos interessados. O método de envolvimento nesta conversa sinodal será, por um lado, o envio de alguns questionários, bem como a extensão de convites abertos para responder e, por outro lado, o envolvimento pessoal em conversas também durante a atual sessão do Sínodo em 2024. Depois de ouvir a contribuição de diferentes grupos durante o Sínodo, o Grupo de Estudo identificará novos passos até o Natal de 2024.

Ao assumir a sua tarefa, o Grupo de Estudo ficou maravilhado ao saber que na primeira fase de escuta das igrejas locais em preparação para o que seria o documento de Frascati para a Etapa Continental (2021-2022), mais de metade dos Representantes Papais (54 de cerca de 104) responderam ao convite para expressarem as suas opiniões sobre ser uma igreja sinodal. Eles não só relataram que a sua resposta foi fruto de um processo de discernimento sinodal nas suas Nunciaturas, envolvendo todos os que trabalham com eles, mas as suas respostas também mostram como estão ansiosos por participar na reflexão sobre a sua própria forma sinodal de tomar decisões ao “caminhar com as igrejas locais”, bem como ajudar o povo de Deus a tornar-se uma Igreja cada vez mais sinodal, permitindo-lhe ser verdadeiramente missionária. Uma análise inicial das respostas dos Representantes Papais mostra que os temas que identificaram estão em consonância com os relatórios das igrejas locais, apresentados pelas Conferências Episcopais ao longo do processo sinodal (2021-2024). Portanto, os próprios Representantes Papais veem a necessidade e estão ansiosos por aprofundar a compreensão do seu ministério à luz de ser uma igreja missionária sinodal.

Entre os temas levantados estão os procedimentos para as nomeações episcopais e o envolvimento de leigos nas mesmas, uma consideração necessária para a cultura e o contexto quando a Santa Sé emite documentos ou toma decisões de outra forma, e a necessidade de responsabilização e transparência. Há um forte apelo à formação inicial e permanente dos que trabalham no ministério das nunciaturas, incluindo a proposta de utilização das novas tecnologias. O Grupo de Estudo atenderá ao currículo atual oferecido pela Pontifícia Academia Eclesiástica e às oportunidades de formação contínua no que diz respeito a temas como sinodalidade, novos desenvolvimentos na sociedade e tecnologia, competências interculturais, modelos de implementação de transparência e responsabilização, etc.

Além disso, o Grupo de Estudo também recolheu todas as contribuições dos diferentes relatórios apresentados pelas Conferências Episcopais e reuniões continentais ao longo do processo sinodal, incluindo os decorrentes da Assembleia de Outubro de 2023. O objetivo é identificar os desafios e questões que se colocam relativamente à tarefa e ao ministério dos Representantes Pontifícios. Estes diferentes relatórios, juntamente com as respostas dos próprios Representantes Papais, serão a base para uma escuta mais profunda dos grupos acima mencionados.

A fase de escuta será seguida por uma fase de discernimento na qual, no diálogo com as diferentes partes interessadas, são identificados outros passos para ver como a transparência e a responsabilização podem se desenvolver no que diz respeito à descrição das tarefas atribuídas aos Representantes Papais e como eles podem ajudar a Igreja tornar-se mais sinodal.



O Grupo de Estudo tomou conhecimento de que os Representantes Papais, bem como outros membros do pessoal das Nunciaturas, são convidados para reuniões em Roma a cada três anos. O Grupo de Estudo se certificará da viabilidade de organizar reuniões sinodais de Representantes Papais, bem como de membros da equipe, para discutir os tópicos que surgem deste projeto.

Até agora, o Grupo de Estudo reuniu-se três vezes. Duas reuniões foram online e uma foi presencial. Pretende reunir-se presencialmente sempre que possível, caso contrário serão realizadas reuniões online.